

# Tratado de Amizade entre a RPM e a URSS

N. 31/3/84

## Juntos na luta pelo Socialismo

Passam hoje, 31 de Março, sete anos desde que foi assinado, em Maputo, o Tratado de Amizade e Cooperação entre a República Popular de Moçambique e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, que consagrou as principais orientações para a cooperação entre os dois países. O Tratado de Amizade e Cooperação entre a RPM e a URSS, foi assinado em 31 Março de 1977.

O Tratado de Amizade e Cooperação entre a República Popular de Moçambique e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas que lança as bases de uma cooperação profícua, é também a consagração formal dos laços fraternais entre os Povos moçambicano e soviético, entre o Partido Frelimo e o PCUS, laços que duram desde a Luta Armada de Libertação Nacional.

Já em Junho de 1977, depois de ter sido distinguido pela URSS com o Prémio Lênine «pelo reforço da Paz entre os Povos», o Presidente Samora Machel realçou o desenvolvimento da união natural entre os países socialistas, confirmado pela assinatura e ratificação do Tratado de Amizade e Cooperação entre a RPM

e a URSS. Ele é pela consolidação dos laços entre o Partido Frelimo e o Partido Comunista da União Soviética, na base do Maxismo-Lenismo e do Internacionalismo Proletário, constituindo um contributo dado pelos nossos Povos para a causa da Paz e da segurança internacional.

Um artigo da agência soviética «Novosti», dedicado ao 7.º aniversário da assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação entre a RPM e a URSS, faz referência ao desenvolvimento das relações entre os dois países:

(...) «A União Soviética e a RPM fazem uma frente unida no palco internacional, coincidindo os seus pontos de vista sobre um amplo leque dos problemas internacionais, incluindo o desarmamento, a segurança internacional e a manutenção da Paz Universal. Ambos os países pronunciam-se, energicamente, contra a política imperialista de opressão, contra a violação dos direitos soberanos dos Povos».

De acordo com o Tratado, ambas as partes empenharão todos os esforços na consecução do desarmamento completo e geral, inclusive o nuclear, na solução negociada dos litígios internacionais, na celebração dum Tratado Mundial sobre o não emprego de força nas relações internacionais.

E prossegue o artigo da «Novosti»: «Hoje o continente africano é uma arena da luta irreconciliável das forças da reacção contra as do progresso. O imperialismo esforça-se por impedir a consolidação da independência económica e política dos países africanos o desenvolvimento das tendências progressistas na África, por fazer estes países romper as suas relações com os países socialistas».

Quando da visita do Presidente Samora Machel à União Soviética, em 1980, L. I. Brejnev afirmou que «toda a África progressista conhece o contributo valioso de Moçambique para o fortalecimento da solidariedade dos Povos amantes da Paz, bem como o apoio por ele prestado à luta de libertação dos seus irmãos africanos.

O Tratado de Amizade e Cooperação entre a RPM e a URSS, a identidade ideológica e política dos dois países, com base no Marxismo-Leninismo, e os êxitos da República Popular de Moçambique dão um cunho especial às nossas relações.»

Num protocolo assinado em Maputo, em Janeiro de 1983, sobre fornecimento mútuo de mercadorias entre a RPM e a URSS para 1983/1985, a União Soviética decidiu fornecer a Moçambi-

que equipamentos industriais e de transportes, artigos químicos e géneros alimentícios, bem como artigos culturais e de uso doméstico. A URSS, serão fornecidas as mercadorias tradicionais da exportação moçambicana, como chá, açúcar, sisal e outros.

O volume do comércio entre a URSS e a RPM deverá duplicar em comparação com 1982, nestes três anos.

O volume do comércio soviético-moçambicano vem aumentando de ano para ano. Em 1982, cresceu, em comparação a 1981, 38 por cento, constituindo 50,9 milhões de rublos.

«O desenvolvimento progressivo dos laços de amizade entre os nossos Partidos, laços provados pelo tempo, consolidar-se-ão e desenvolver-se-ão também de futuro, no interesse dos Povos soviético e moçambicano» dizia a mensagem do CC do PCUS ao 4.º Congresso do Partido Frelimo, realizado em Abril do ano passado.

Ainda de acordo com o artigo da «Novosti», por ocasião do 7.º aniversário da assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação entre a RPM e a URSS, «a União Soviética pronuncia-se pela resolução pacífica dos problemas da África Austral, pela criação das condições pacíficas para o desenvolvimento livre dos países da região. A URSS acha que a resolução justa do problema da Namíbia poderia contribuir para o saneamento da situação nesta região».